



Ensino Fundamental II

Artes Visuais:

Desenhos.

Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem:

Conhecer o conceito de desenho no espaço e desenho contemporâneo

Produzir um desenho no espaço e intervir no seu entorno (sala de aula, escola...);

Perceber que o desenho está presente em tudo

Pesquisar artistas contemporâneos e suas produções acerca do tema desenho

Ao final, espera-se que o aluno experimente atividades que propõe o desenho em um espaço tridimensional.

Links para os conteúdos sugeridos neste plano estão disponíveis na aba Saiba Mais.

Conteúdos:

Conceito de Desenho;

Desenho Contemporâneo;

Artistas Contemporâneos e suas Produções;

Espaço Tridimensional.

Palavras Chave:

Desenho; Contemporâneo; Artistas; Espaço Tridimensional.

Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais:

Livros:

- Kraus, Rosalind. Caminhos da escultura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- DERDYK, Edith. Formas de pensar o desenho. São Paulo: Editora Scipione, 2004.
- IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte. São Paulo: Artmed, 2003

Sites :

Os sites abaixo dizem respeito ao trabalho do artista Andy Goldworthy e sobre termos da arte contemporânea usados no projeto.

- 1- Vídeo <http://www.youtube.com/watch?v=t53XumMqrQk&feature=related>
- 2- Texto sobre performance disponível em http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=termos_texto&cd_verbete=3646&lst_palavras=&cd_idioma=28555&cd_item=8
- 3- http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=termos_texto&cd_verbete=3648&lst_palavras=&cd_idioma=28555&cd_item=8

1ª Etapa: Início de Conversa.

O desenho é a base inicial para o desenvolvimento das outras linguagens como pintura, gravura, escultura, fotografia... Por isso é importante reconhecer o desenho como estrutura, como construção gráfica, como organização de um espaço seja ele tridimensional, por exemplo um canto da sala de aula ou bidimensional como a folha de papel. Para que este entendimento sobre o desenho que não é somente uma série de traços sobre o papel, desenvolvemos uma seqüência de atividades que visam um olhar abrangente para o desenho e suas particularidades. A pesquisa sobre artistas contemporâneos que desenharam no espaço tridimensional, é um dos conteúdos principais da seqüência. Conhecer e experimentar algumas intervenções no espaço já conhecido pelos alunos fazem parte dos nossos objetivos.

2ª Etapa: Preparação.

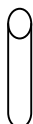
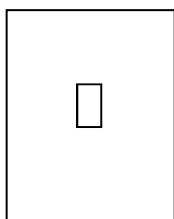
A preparação do espaço, dos materiais, dos recursos é fundamental para o sucesso das atividades!

Espaço: Inicie o projeto com uma conversa envolvente sobre que eles irão trabalhar durante este tempo. Organize a sala de aula de uma maneira diferente da usual. Junte as cadeiras e mesas no fundo da sala e deixe um espaço livre para organizar uma roda com os alunos no chão. Monte uma bancada com três mesas e coloque sobre elas os visores que você vai produzir para a primeira atividade. Sente-se em roda no chão para apresentar as idéias do projeto e o que farão na primeira aula. Depois da conversa explique o que farão, como e para que usamos visores.

Recursos: data show, telão, sala de projeção, máquinas fotográficas, cartolina branca, cola, palitos de sorvete, papel sulfite, lápis grafite, sucata, elementos da natureza: folhas, flores, galhos, sementes, terra, pedras, etc.

Para começar a sequência, é importante produzir os visores antes da atividade se iniciar. Use papel cartolina ou algum papel mais duro que o sulfite, com um formato retangular de $1/4$ do papel sulfite, com uma janelinha igualmente retangular no meio o papel e um palito, que pode ser de sorvete, fixado na parte de baixo do visor para que o aluno possa segurar o visor enquanto desenha.

Observem abaixo a figura para a construção do visor:



O visor será usado para que os alunos desenhem partes da sala como: teto, chão, paredes ou algum pedacinho que nunca foi visto.

3ª Etapa: Desenhando com Visores.

Visores são janelas que usamos para propor que um desenho tenha um foco específico. Como por exemplo, um visor de uma máquina fotográfica, permite que a fotografia tenha um enquadramento delimitado, ou seja, sempre obtemos um recorte da imagem, nunca conseguimos numa fotografia registrar uma cena completa.

Esta atividade propõe que os alunos obtenham um desenho de um pedaço da sala de aula que é um lugar tão comum à eles de modo a observarem uma parte da sala, de uma nova maneira. Inicie a conversa em roda pedindo que eles observem a sala de aula tão conhecida de onde estão sentados. Peça que escolham um ponto que mais chamou atenção.

Entregue os visores e estimule uma conversa perguntando se as crianças já viram algo parecido e para que elas pensam que podemos usar este material.

Peça que os alunos encaixem o visor na parte escolhida da sala. E que observem novamente usando o visor e apenas um olho para focar. Converse sobre as impressões.

Entregue uma folha sulfite e um lápis grafite por aluno e peça que eles desenhem o recorte escolhido na etapa anterior. Peça que se utilizem da folha toda para registrar para que o desenho fique bem grande e com mais detalhes.

4ª Etapa: Apreciação.

Em roda, sente-se com seus alunos e proponha uma conversa sobre o que foi produzido e sobre o que é desenho para os alunos. Coloque os desenhos no centro da roda e observe junto com eles as particularidades de cada um. Converse sobre o que é desenho e como o desenho está presente em tudo o que vemos. Por exemplo: As linhas do teto, as janelas da sala, o horizonte, os fios de cabelo, as linhas de trânsito...

Como você pode intervir:

Organize a fala dos alunos para que cada um possa ouvir as impressões dos outros. Coloque os desenhos no centro da roda e peça para que cada um escolha o mais interessante e que o autor do desenho fale sobre o que pensou ao desenhar.

Perguntas que poderão ser interessantes:

- Vocês já repararam em algum desenho feito sem papel e lápis?
- Com que materiais podemos desenhar?
- Qual seria o maior desenho que vocês já viram?

Nota: Encontrar particularidades com relação ao foco de olhar de cada aluno é bem interessante.

Mostrar para os alunos na apreciação que cada um tem sua maneira tanto de produzir como de olhar o mundo, é algo a ser construído.

Reconhecer as diferenças e as individualidades, faz com que os alunos se enriqueçam como grupo e como pessoas.

5ª Etapa: Coleta de materiais para desenho.

Para essa atividade você precisará:

- Saquinhos transparentes
- Pedras, folhas, galhos,
- Pequenas sucatas
- Caixas de sapato

Organize uma coleta de materiais fora da sala de aula, em saquinhos transparentes individuais. Podem servir, folhas, galhos, pequenas sucatas, tudo o que interessar para os alunos.

O local da coleta será fora da sala de aula. Se houver alguma área externa com grama ou árvores, seria ideal. Separa o grupo em pequenos grupos e entregue os saquinhos individualmente.

Diga a eles que podem recolher o que interessar para depois usarmos em uma instalação ou um desenho grande feito no espaço de fora da escola.

Agora, organize em caixas de sapato os elementos encontrados. Separe as folhas dos galhos, as sucatas pequenas, os pedaços de papel, os materiais de plástico... faça isso com os alunos. Continue com os pequenos grupos e peça que eles elejam materiais a serem separados. Numa caixa somente folhas, na outra galhos, na outra sucatas pequenas e assim por diante.

6ª Etapa: Apreciação.

Como você pode intervir: Após a coleta em caixas, peça que os alunos observem como ficou a coleção.

Converse sobre as impressões vindas deles e sobre os diferentes tipos de matéria que eles conseguiram encontrar.

A observação dos materiais escolhidos será fundamental para pensar o trabalho final. Portanto é muito importante que os alunos participem de todas as etapas e que conheçam os elementos coletados.

Perguntas que poderão ser interessantes:

- Que tipos de materiais encontramos aqui?

- Quais as cores mais aparentes?
- Que texturas aparecem mais?
- Se pudéssemos nomear as caixas, que nome daríamos para cada uma?

7ª Etapa: Coleta dos materiais II.

Agrupe sua turma em pequenos grupos de 4 ou cinco alunos e peça para que eles conversem sobre o que seria possível de fazer com estes objetos. Que desenho podemos fazer usando estes materiais? A proposta é de um desenho no espaço da escola. Pode ser na sala de aula, no corredor, na área externa ou onde eles decidirem.

Resolvido o que os alunos farão e onde será feito o trabalho, peça para que cada um desenhe em uma folha sulfite um projeto da instalação que eles farão no espaço da escola.

Apresentar os projetos entre os grupos e conversar sobre as idéias aparentes. Quando um grupo apresenta uma idéia os colegas podem dar sugestões e dicas para uma melhor resolução.

8ª Etapa: Montagem da Instalação.

Assistir no youtube o vídeo sobre o trabalho do artista Andy Goldsworthy e em seguida conversar sobre o trabalho dele e iniciar uma reflexão se o que o artista faz é desenho e o que aconteceu neste trabalho. Ouvir os alunos e pensar sobre a arte na natureza que também é efêmera, ou seja, tem um tempo determinado para se acabar. Daí também a necessidade de uma conversa sobre a importância de registrar estes momentos para que o trabalho permaneça vivo desta maneira. Se Andy não houvesse filmado o trabalho que fez, nunca poderíamos saber se não estivéssemos presentes durante a sua instalação.

Após toda esta reflexão, pedir para os alunos se organizarem em seus grupos para a produção de uma instalação/desenho-no-espaço coletivo, usando o material coletado por eles. Registro com fotografia e vídeo das conversas dos grupos e do trabalho final.

Organize junto com os alunos o registro fotográfico do trabalho final, decidindo não só o melhor ângulo para captar a imagem total do trabalhado, como algumas partes que possam ser interessantes para a apreciação posterior.

9ª Etapa: Apreciação final.

Após a produção de cada subgrupo e apresentação para os demais da própria sala, peça que eles façam um tipo de visita orientada para os outros alunos da escola que estiverem por perto do trabalho e que se interessem a respeito. Organize com eles uma fala sobre como pensaram o projeto, sua produção e idéia. Como este trabalho é efêmero, seria bem bacana que eles façam este tipo de apresentação para todos da escola como uma espécie de registro do trabalho.

Nota: durante o processo de produção do desenho no espaço, é interessante realizar o registro fotográfico e/ou vídeo de todas as etapas para ampliar a apreciação posteriormente em sala e também para uma possível exposição destas imagens na escola.

Plano de Aula: Professora Andrea Aly.